Governo Federal
Ministério da Saúde

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria Estadual de Saúde

DADOS PRELIMINARES *INFLUENZA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*
CASOS NOTIFICADOS DE *SRAG, 2019:*
358
CASOS CONFIRMADOS - *SRAG POR INFLUENZA 2019:*
1 CONFIRMADO INFLUENZA A H3N2 - CORUMBÁ
16 CONFIRMADOS INFLUENZA A H1N1- TRÊS LAGOAS
TOTAL: 17
ÓBITOS CONFIRMADOS - *SRAG POR INFLUENZA 2019:*
1 CONFIRMADO INFLUENZA A H3N2 - CORUMBÁ
4 CONFIRMADOS H1N1 - TRÊS LAGOAS
TOTAL: 05

FONTE: SIVEP GRIPE (Dados atualizados até 08/05/2019)

RECOMENDAÇÕES ÀS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE:

1. Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o Protocolo de Tratamento de Influenza- 2017, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
2. Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
3. Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial ***Tamiflu***, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;

- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;

- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;

- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;

- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;

- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;

- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;

- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;

- Evitar visitas a hospitais;

- Ventilar os ambientes.

DÚVIDAS FREQUENTES

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa? Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-

estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"? O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus **influenza A** que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o **H1N1** como contra o **H3N2**, além de também oferecer proteção contra **influenza B**.

Qual o critério para a escolha dos grupos? Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza? O exame preconizado para detecção do vírus é o **Swab Combinado Naso/Orofaringe**, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).